

# CONFERÊNCIA OPORTUNIDADE PARA UMA LEI DE BASES DO CLIMA EM PORTUGAL



## ORADORES

### NOTAS BIOGRÁFICAS:

**Francisco Ferreira** é professor associado no Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-NOVA) e investigador do CENSE (Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade). É licenciado em Engenharia do Ambiente pela FCT-NOVA, mestre por Virginia Tech nos EUA e doutorado pela Universidade Nova de Lisboa. Tem um significativo conjunto de publicações nas áreas da qualidade do ar, alterações climáticas e desenvolvimento sustentável. Foi Presidente da Quercus de 1996 a 2001 e Vice-Presidente entre 2007 e 2011. Foi membro do Conselho Nacional da Água e do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Atualmente, é o Presidente da ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável, uma organização não-governamental de ambiente com atividade nacional.

**Pedro Soares** é Deputado eleito pelo círculo eleitoral de Braga. Professor Universitário e Mestre em Geografia e Planeamento Regional e frequência do Doutoramento em Geografia e Planeamento Regional. Presidente da Comissão Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação da Assembleia da República e membro da Comissão de Agricultura e Mar na legislatura em curso. Na XI Legislatura, presidiu à Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

**Alina Averchenkova** é uma distinta investigadora na área de políticas do Grantham Research Institute que integra a London School of Economics. A sua investigação foca-se no tema da governação e legislação climática a nível nacional para a implementação do Acordo de Paris. Com mais de 18 anos de experiência na área das alterações climáticas, Alina trabalhou anteriormente na KPMG, na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, na First Climate e no Environmental Defence Fund. Alina é doutorada em Economia e Desenvolvimento Internacional pela Universidade de Bath.

# CONFERÊNCIA OPORTUNIDADE PARA UMA LEI DE BASES DO CLIMA EM PORTUGAL



**Adrian Gault** Adrian Gault integra o secretariado do Comité sobre Alterações Climáticas (CCC) como economista-chefe desde maio de 2009, onde tem sido responsável pela análise do potencial e custos da redução de emissões de GEE no Reino Unido. Ele desempenhou funções de Diretor Executivo interino entre julho de 2017 e abril de 2018. O relatório de Junho de 2018 para o Parlamento elaborado pelo CCC analisou o progresso do Reino Unido na redução de emissões, a Estratégia Nacional de Crescimento Limpo e o que é necessário para o país cumprir o quarto e quinto orçamentos de carbono estabelecidos na legislação nacional. O Comité está agora a desenvolver um parecer para informar o Governo sobre as implicações do Acordo de Paris para o cumprimento das metas nacionais de redução de emissões a longo prazo. Antes de ingressar no secretariado do CCC, acumulou uma experiência substancial sobre temas relacionados com energia e ambiente, como economista no Departamento de Transportes, no Grupo de Energia do Departamento do Comércio e Indústria, e na equipa de fiscalidade do Departamento do Tesouro. Foi Presidente do Instituto Britânico de Economia da Energia em 2018. Esta-chefe em maio de 2009, onde tem sido responsável pela análise do potencial e custos da redução de emissões de GEE no Reino Unido. Ele supervisionou a análise de base ao parecer do Comité sobre orçamentos de carbono e relatórios anuais de progresso. Ele foi nomeado Diretor Executivo interino em julho de 2017, enquanto o processo de nomeação de um novo Diretor Executivo prossegue. É membro de longa data do Serviço Económico do Governo do Reino Unido (GES). Antes de ingressar no secretariado do CCC, teve uma experiência substancial em questões energéticas e ambientais, como economista no Departamento de Transportes, no Grupo de Energia do DTI (agora parte do BEIS) e na equipa de fiscalidade do Departamento do Tesouro.

**Fredrik Hannerz** tem uma longa experiência profissional na elaboração de políticas climáticas e colaborou durante dez anos no Ministério do Clima e Ambiente da Suécia. Ele trabalhou ativamente no processo que demorou três anos do qual resultou num acordo político sobre uma lei climática e um quadro de política climática na Suécia. Atualmente, exerce o cargo de Chefe de Unidade da Divisão de Clima da Agência de Proteção Ambiental Sueca.